

PEV★

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA
- ECONOMIA
- TURISMO
- INFRAESTRUTURA
- GESTÃO PÚBLICA

BRAGANÇA

Região de Integração Rio Caeté

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENS

BRAGANÇA REGIÃO DE INTEGRAÇÃO RIO CAETÉ

EXPEDIENTE

Coordenador Geral da Pesquisa
Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA

Coordenação Técnica da Pesquisa
Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural (CEEAC) da FAPESPA

Joel Oliveira da Silva
Presidente do Instituto CETEC

Editor / Jornalista Responsável:
Carlos Pará 2165 - DRT/PA

FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA
(91) 3323 2550

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará – Fapespa.
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total deste estudo, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DE QUALIDADE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE



SUMÁRIO

1. Apresentação.....	7
2. Espacialização do Território.....	11
3. Caracterização Geral do Município.....	12
4. Síntese da Economia.....	12
5. Infraestrutura.....	14
6. Gestão Pública.....	15
7. Potencial Turístico.....	17
8. Vocações Econômicas.....	24
9. Referências.....	27

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



O presente projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES, promovido com recursos próprios do orçamento da FAPESPA, teve como objetivo maior difundir e apresentar a potencialidade dos municípios paraenses, proporcionando ao poder público, ao setor privado e a todos os cidadãos um maior conhecimento da potencialidade econômica da sua respectiva cidade.

Nesse sentido, a fundação lançou uma Chamada Pública visando à contratação de Organização da Sociedade Civil para dar apoio à pesquisa e às finalidades do projeto, sendo a vencedora a FAMEP: Federação das Associações dos Municípios do Pará, responsável pela execução e hoje parceira do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV) e de todos os produtos pensados pela FAPESPA previstos no Edital e agora entregues para todos os leitores.

Assim sendo, toda e qualquer pessoa poderá acessar o site www.pevpa.com.br de qualquer lugar do mundo, e através das plataformas do projeto e do banco de dados da FAPESPA, poderão acessar os seguintes produtos: Relatório Analítico, Apresentação e Revista Eletrônica do Perfil Econômico Vocacional Municipal, elaborado um para cada um dos 144 municípios do estado na forma de documento digital compreendendo, respectivamente, uma análise técnica, uma apresentação em formato Power Point e uma publicação no formato de magazine, com linguagem amigável e uma bela editoração contendo uma síntese das informações trazidas pelo relatório e pela apresentação.

Além disso, serão editorados 12 Livros Eletrônicos referentes a cada uma das Regiões de Integração do estado e um Almanaque contendo a compilação na íntegra de todos os Relatórios e Apresentações, que estarão disponíveis na fundação, num Site e no Aplicativo da PEV.

Com isso a FAPESPA, através do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV), entrega 447 produtos relacionados à economia de cada cidade paraense, mais uma vez contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará com a produção e a disseminação de dados e estudos, visando subsidiar os setores público, privado e da sociedade civil organizada para melhor tomada de decisão em políticas públicas e investimentos, assim como empodera a sociedade como um todo para exercer cada vez mais um melhor controle social e, portanto, uma cidadania com mais qualidade e participação.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente da FAPESPA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



A DIEPSAC – Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural – é a responsável na FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – pela produção de estudos e pesquisas socioeconômicas e análise conjuntural no Estado do Pará. Com o apoio do NURMEC – Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe – da Casa Civil, inspirou-se para a elaboração e realização da presente pesquisa.

Ademais, quando o Programa de Governo da atual gestão – já reeleita para o período 2023-2026 – foi apresentado para a população, o objetivo era expor uma proposta viável e responsável para dinamizar nossas diferentes cadeias produtivas, aumentando sua produtividade e renda, garantindo sustentabilidade por meio de ações que integrassem conhecimentos avançados na produção, bem como sua aplicabilidade na rotina dos produtores. E dentre as propostas estruturantes colocadas como meio para se chegar a esses objetivos, havia o diagnóstico vocacional, que propunha a elaboração de um estudo individualizado sobre cada município para identificar suas potencialidades, visando a promoção do desenvolvimento local, com a criação de polos de especialização inteligente no Estado, considerando o potencial de cada Região de Integração do Pará.

Foi neste contexto que se tornou imperativa a elaboração dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV) dos 144 municípios que compõe as 12 Regiões de Integração do Estado, de maneira que possibilitaram diagnosticar as potencialidades econômicas locais com o objetivo de produzir, planejar e implementar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, de forma a gerar e melhor distribuir a riqueza, observando as vocações econômicas de cada cidade do Pará, devidamente alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os levantamentos foram realizados em cada um dos 144 municípios paraenses, a fim de nortear investimentos públicos, privados e PPP's (parcerias público-privadas) conforme a vocação da respectiva cidade, além de diagnosticar gargalos e potencialidades para a retomada da economia com geração de emprego e renda no cenário pós-pandemia de Covid-19.

Por fim, quero agradecer a Deus e ao Governo do Estado do Pará, pela confiança depositada para a realização de tão importantes pesquisas e estudos voltados para a saúde da economia das cidades paraenses, ratificando o papel diferenciado da FAPESPA e da DIEPSAC na produção e disseminação de conhecimento.

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA



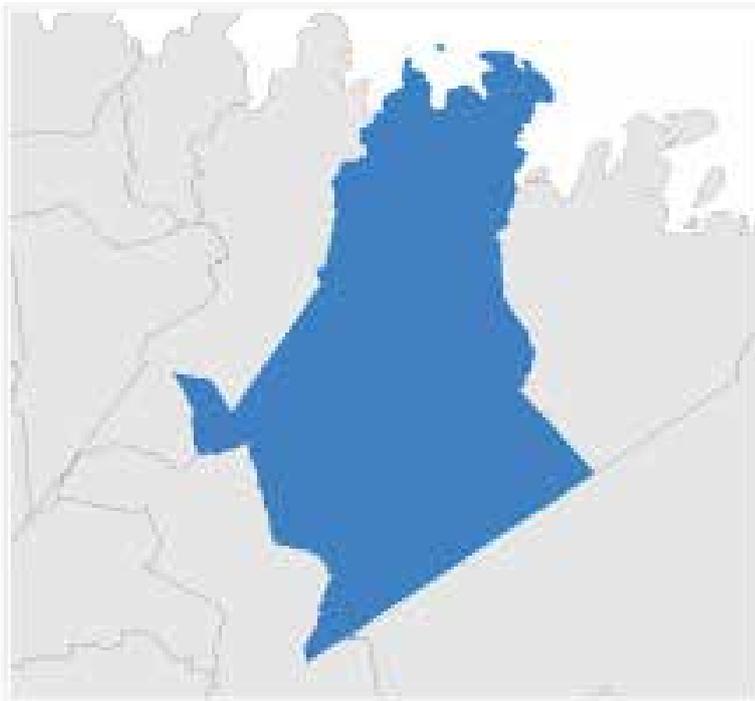


BRAGANÇA
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
RIO CAETÉ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Espacialização do Território

Mapa - Bragança



O município de Bragança, pertence à Região de Integração do Rio Caeté e, segundo a divisão geográfica regional elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Bragança, e conta com as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 01° 03' 15" sul e longitude de 46° 46' 10" oeste. Bragança tem seus limites ao norte com o Oceano Atlântico, a leste com Viseu e Bragança, ao sul com Santa Luzia do Pará e Viseu e a oeste com Tracuateua e Santa Luzia do Pará.

Caracterização Geral do Município

O município de Bragança possui uma extensão territorial de 2.125 km², que corresponde a 0,2% da área total do território paraense e a 12,7% da Região de Integração do Rio Caeté. Apresenta uma densidade demográfica de 61,24 habitantes por km².

Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Bragança - Pará

Indicador	Média do Pará	Média RI Caeté	Bragança
Área Total (Km ²)	8.652	1.111	2.125
População Total – 2021	61.192	35.484	130.122
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021	71	69	69
Percentual de pessoas em extrema pobreza – 2022	50	55	44

Fonte: CADÚNICO e IBGE.

O município de Bragança, de acordo com as estimativas do IBGE para o ano de 2021, possuía uma população de 130.122 habitantes, que representava 24,4% da população total da Região de Integração do Rio Caeté e 1,5% da população estadual.

O percentual da população em idade de trabalho (que considera pessoas de 15 a 69 anos) foi de 69%, em 2021. Do total de pessoas inscritas no CadÚnico, cerca de 44% encontrava-se em situação de extrema pobreza.



Síntese da Economia

As informações e análises trazidas nesta seção estabelecem uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica do município de Bragança, sobre os quais se consideraram variáveis como: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado dos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego e Investimento. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 1 e 2, que têm como perspectiva pôr fim à pobreza e à fome em todas as suas formas e estimular uma agricultura sustentável; e aos ODS 8 e 12, que têm como perspectiva garantir trabalho decente com crescimento econômico sustentável, além de oportunizar modalidades de consumo e produção sustentáveis.

Tabela 02: PIB, PIB per capita, Consumo Energia, Valor exportado, Empreendimentos e Empregos Formais, Remuneração média e Investimentos privados – Bragança.

Indicador	Média do Pará	Média RI Rio Caeté	Bragança
PIB (R\$ Milhões) – 2020	1.500	393	1.377
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) – 2020	25	11	11
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indústria (Milhões de kWh) – 2021	11	10	10,2
Valor Exportado (Milhões US\$) – 2020	149	2	13,2
Número de Empreendimentos Formais – 2021	467	145	600
Número de Empregos Formais – 2021	8.105	2.421	7.690
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal – 2021	2.268	2.112	2.122
Investimentos Privados Previstos para RI do Município até 2030 (R\$ Milhões)	11.904	75	-

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e FIEPA

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Bragança em 2020, alcançou o patamar de R\$ 1,377 bilhão, valor este que se apresenta acima do PIB médio da região (R\$ 727 milhões) e abaixo do PIB médio do estado do Pará (R\$ 1,5 bilhão). Em termos de PIB per capita, obteve o valor de R\$ 11 mil, encontrando-se assim abaixo da média do estado (R\$ 25 mil), em 2020.

Na atividade Industrial, ao se considerar o consumo de energia elétrica da indústria em milhão de kWh, o município de Bragança teve um consumo de 10,2 milhões de kWh, em 2021.

Em 2020, a atividade comercial com o mercado externo, que é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva da localidade de Bragança com o exterior, expressou valor de exportação de US\$ 13,2 milhões.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego relativos a 2021, Bragança possuía 600 empreendimentos formais, os quais foram responsáveis pela geração de 7.690 empregos formais, tendo uma remuneração média do trabalhador formal de R\$ 2.122.

Em termos de investimentos privados previstos para região onde o município está situado, se esperam investimentos na ordem de R\$ 75 milhões, até 2030.



Infraestrutura

A infraestrutura de um município deve ser um dos aspectos a serem considerados na análise de condições básicas favoráveis à implantação e operação de empresas na sua localidade, como também das condições de atendimento às demandas da população local. A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Bragança, referentes aos seguintes aspectos: frota de veículos e estrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 9 e 12, que têm como perspectiva modernizar a infraestrutura e promover o desenvolvimento da indústria, além de alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Ao observar a frota de veículos por tipo, verifica-se que Bragança possuía 27.661 veículos, tendo como principal tipo as motocicletas, que representam aproximadamente 51% do total da frota existente no município, em 2021.

Tabela 03: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) – Bragança, 2021.

Indicador	Média do Pará	Média RI Rio Caeté	Bragança
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2021	16.304	11.835	27.661

Fonte: DETRAN

No modal de transporte aeroportuário o município de Bragança não conta com equipamento.

Tabela 04: Aeroporto, Aeródromo e Heliponto – Bragança – RI Rio Caeté - Pará

Município	Código OACI	Equipamento	Dimensões	Superfície	Nome	Jurisdição
Capanema	SBBE	Aeroporto	13530m x 30m	Asfalto	CIBRASA	Privado
Salinópolis	SNYP	Aeródromo	1600m x 30m	Asfalto	Salinópolis	Público

Fonte: ANAC

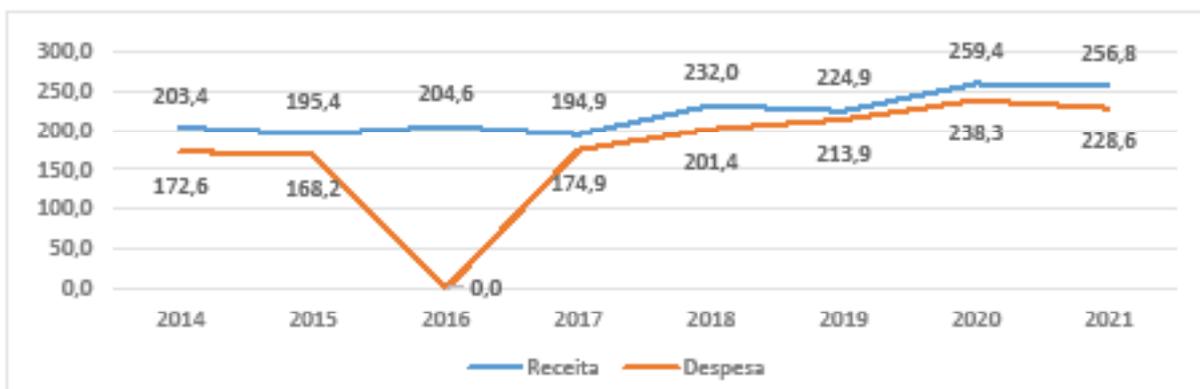


Gestão Pública

As informações sobre finanças públicas são oriundas de dados oficiais coletados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referentes às despesas e receitas; e impostos e transferências. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 17, que tem como perspectiva tratar dos mecanismos necessários para implementação da Agenda 2030, como: aumentar a receita, reduzir as despesas de custeio e aumentar investimentos visando ao bem-estar da população.

Em 2021, Bragança registrou uma receita corrente de R\$ 256,8 milhões e uma despesa de R\$ 228,6 milhões, obtendo um superávit de R\$ 28,2 milhões. Entre 2014 e 2021 o município vem apresentando um resultado primário superavitário médio da ordem de R\$ 46,7 milhões ao ano.

Gráfico 01: Receitas e Despesas - Bragança (2014-2021). Valores (Milhões R\$)



Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de Dez/2021.

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – que é uma transferência constitucional da União para os Estados e o Distrito Federal – repassado ao município de Bragança foi da ordem de uma cota no valor de R\$ 53,5 milhões em 2021.

Tabela 05: FPM (R\$ Milhões) – Bragança e RI Rio Caeté 2014-2021

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Augusto Corrêa	25,4	24,2	26,2	27,3	28,0	29,0	26,3	31,8
Bonito	0,0	0,0	0,0	13,6	14,4	14,5	13,2	15,9
Bragança	48,0	44,5	51,3	46,3	47,6	49,1	44,8	53,5
Cachoeira do Piriá	19,7	0,0	23,3	21,8	22,4	23,1	0,0	25,4
Capanema	33,9	32,2	35,0	32,7	33,6	34,7	31,6	38,2
Nova Timboteua	14,1	0,0	0,0	13,6	14,0	14,5	14,2	15,9
Peixe-Boi	8,5	8,1	8,7	8,2	8,4	8,7	7,9	9,5
Primavera	11,5	10,7	11,7	10,9	11,2	11,6	10,5	12,7
Quatipuru	9,2	0,0	0,0	10,9	11,2	11,6	13,2	14,5
Salinópolis	25,4	24,2	26,2	24,5	25,2	26,0	23,7	28,6
Santa Luzia do Pará	15,7	16,1	0,0	16,4	16,8	17,3	15,8	19,1
Santarém Novo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,7	7,9	9,5
São João de Pirabas	0,0	0,0	0,0	16,4	16,8	17,3	15,8	19,1
Tracuateua	19,7	0,0	20,4	19,1	19,6	23,1	21,1	25,4
Viseu	31,0	29,6	32,1	30,0	30,8	31,8	31,6	38,2

Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2021.



BRAGANÇA
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
RIO CAETÉ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

Casa da Cultura.



Casa da Cultura. Construção datada do século XIX, adquirida pelo Sr. José Paulino dos Santos Mártires do então Major Simpliciano Fernandes de Medeiros. A partir de 15 de fevereiro de 1956 o imóvel passou a abrigar a sede da Associação Cultural e Recreativa dos Estudantes de Bragança, conhecida como “Clube dos Aliados”, posterior ACREB. E onde mais tarde se instalou a Fundação Cultural de Bragança com o nome de Casa da Cultura “Lobão da Silveira”, criada através da Lei Municipal.

Potencial Turístico

Palacete Augusto Correa



Palacete Augusto Correa. A sua presença dentro do Centro Histórico é imponente e marcante devido aos seus traços arquitetônicos e sua singularidade. O Palacete Bragança é uma cópia fiel de um palácio da dinastia dos Bragança, em Portugal. Foi inaugurado, provavelmente, entre os anos de 1902 ou 1903. O Palacete abrigou o corpo da administração pública municipal, nele já funcionou a Câmara de Vereadores de Bragança e posteriormente foi sede da administração municipal (Prefeitura Municipal de Bragança) até o ano de 2009.



BRAGANÇA
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
RIO CAETÉ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

Museu de Arte Sacra



Museu de Arte Sacra. O Museu de Arte Sacra Nossa Senhora do Rosário - MASB, inaugurado em 08 de novembro de 2007, possui em seu acervo uma rica coleção de imaginárias sacras, que remonta os primórdios das incursões dos europeus na Amazônia no século XVII. Trata-se de um corpo documental da história da Amazônia que demonstra o árduo trabalho catequizador dos padres da Companhia de Jesus nas terras dos índios Caetés.

Potencial Turístico

Marujada



Marujada. A Marujada é umas das principais manifestações culturais e religiosas de Bragança, realizadas normalmente entre 18 e 26 de dezembro. Alguns historiadores apontam seu início em 1798, organizada por escravos de uma Irmandade em louvor a São Benedito. Cabe às mulheres a direção, toda a organização é determinada pela “Capitoa”, líder vitalícia escolhida pela irmandade. Os principais instrumentos musicais são: tambor grande e pequeno, cuíca, pandeiros, rabeca, viola, cavaquinho e violino.



BRAGANÇA
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
RIO CAETÉ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

Praia de Ajuruteua



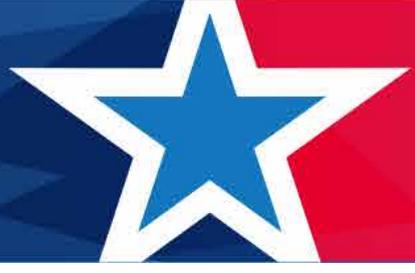
Praia de Ajuruteua. Seu fluxo turístico passou a ser intensificado a partir da construção da Rodovia PA-458, que liga a sede de Bragança à Praia, iniciada em 1975 e concluída em 1984, sendo pavimentada em 1991. Na paisagem do percurso da rodovia podem ser avistados furos, onde estão assentadas sete pontes, além de manguezais e campos naturais.

Potencial Turístico

Ilha de Canela (APA - Municipal)



Ilha de Canela (APA - Municipal). Situa-se no norte da boca do estuário do rio Taperaçu, adjacente à península coberta de mangue da região costeira do município de Bragança. É Unidade de Conservação de Uso Sustentável, classificada como APA – Área de Proteção Ambiental. Possui cerca de 5 Km² de extensão e 2,5 km de diâmetro. O lado da ilha, voltado para o rio, guarda um enorme manguezal, que constitui um tipo específico de floresta úmida, situada nas áreas costeiras e estuarinas de zonas tropicais.



BRAGANÇA
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
RIO CAETÉ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

Resex Extrativista Caeté-Taperaçu.



Resex Extrativista Caeté-Taperaçu. Trata-se de uma área de 42.489,17 hectares, composta por comunidades de Castelo, Vila dos Pescadores e Bonifácio, criada por Decreto Federal, tendo limites definidos com o Oceano Atlântico, os Municípios de Bragança e Bragança. O principal acesso se dá pela PA-458.

Vocações Econômicas

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Bragança.

Destaca-se o procedimento metodológico para relacionar as vocações econômicas do município de Bragança, onde foi utilizada a modelagem econométrica adotada para identificação espacial das atividades econômicas vocacionais dos municípios paraenses, que tomou como fundamento o Índice de Herfindahl–Hirschman Ajustado (IHHa), nos termos propostos na Nota Técnica “Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas”, elaborada pela FAPESPA (2022).

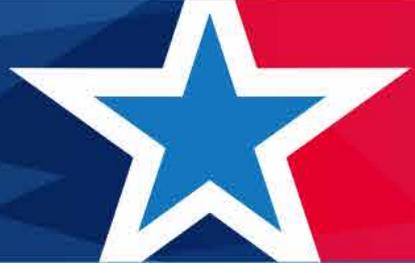
Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Pesca de peixes em água salgada	0,011100

Ao alcançar um índice de 0,011100 à atividade de Pesca de peixes em água salgada é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio atacadista de pescados e frutos do mar	0,244814
Comércio	Comércio atacadista de outros equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente	0,146136
Comércio	Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	0,013900
Comércio	Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados	0,013177
Comércio	Comércio atacadista de alimentos para animais	0,004847
Comércio	Serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores	0,002341
Comércio	Peixaria	0,001266
Comércio	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	0,001229
Comércio	Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	0,001198
Comércio	Comércio atacadista de artigos de armarinho	0,001078



A atividade de Comércio atacadista de pescados e frutos do mar é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,244814, bem superior às demais atividade do comércio.

Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Construção de obras-de-arte especiais	0,015898
Construção Civil	Outras obras de acabamento da construção	0,001521
Construção Civil	Obras de alvenaria	0,000242

Com um índice de 0,015898 a atividade de Construção de obras-de-arte especiais é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material	0,809942
Indústria de transformação	Preservação de peixes, crustáceos e moluscos	0,067412
Indústria de transformação	Impressão de material para outros usos	0,048646
Indústria de transformação	Fabricação de gelo comum	0,024356
Indústria de transformação	Matadouro - abate de reses sob contrato, exceto abate de suínos	0,016320
Indústria de transformação	Serviços de montagem de móveis de qualquer material	0,011169
Indústria de transformação	Fabricação de farinha de mandioca e derivados	0,009617
Indústria de transformação	Impressão de material para uso publicitário	0,001425
Indústria de transformação	Fabricação de esquadrias de metal	0,000713
Indústria de transformação	Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	0,000110

A atividade de Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois apresentaram índices de 0,809942.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Envasamento e empacotamento sob contrato	0,016472
Serviços	Atividades de rádio	0,001460
Serviços	Compra e venda de imóveis próprios	0,001457
Serviços	Provedores de acesso às redes de comunicações	0,001344
Serviços	Serviços de funerárias	0,000932
Serviços	Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares	0,000625
Serviços	Atividades de organizações religiosas	0,000539
Serviços	Formação de condutores	0,000511
Serviços	Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências	0,000506
Serviços	Ensino fundamental	0,000497

A Atividade de Envasamento e empacotamento sob contrato (0,016472) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Vocações – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços industriais de utilidade pública	Captação, tratamento e distribuição de água	0,000125

A Atividade de Captação, tratamento e distribuição de água (0,000125) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado nos serviços industriais de utilidade pública.

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



GOVERNO DO
PARÁ

